

Paixão de Cristo é encenada há 18 anos em Cascalho

Especial

Cordeirópolis

“Retratos do Passado”

Cascalho - Local de pequenas fábricas, teatros e bandas musicais

Mês das Mulheres
Lembrança das “Dez + Elegantes” nas décadas de 60

(Págs. 06 e 07)

Santa Gertrudes

Cine Recreio - Três fases de localização e muita saudade da época
(Pag. 09)



Cenas do teatro realizado no ano de 2007 em Cascalho. Após grande auge de peças teatrais que a comunidade do bairro viveu na época do padre Luiz Stefanello, surge um novo grupo teatral que há 18 anos reúne milhares de fiéis na sexta - feira santa



Cenas de peças de teatros realizadas durante a semana santa por volta de 1960



Domingo, 16, acontece mais um evento no Rancho Angela de Cordeirópolis. A partir das 16 horas inicia a montaria em touros com a participação de peões vindos das cidades da região. O visitante conta ainda com arquibancada e praça de alimentação. Rancho Angela está localizado na Rodovia SP- 316, ao lado da Zorzo Madeiras. Mais informações pelo telefone (19) 9782-5721

Premiação- a competidora Lais Zorzo, com seu cavalo “Trovão” ficou em 2º lugar na categoria Mirim Feminino da prova de “Três Tambores” realizada em Corumbataí no dia 09 de março.



Festa em Santa Gertrudes da Congregação da Pia União das Filhas de Maria em 1937

NETINHO FUNILARIA
Av. José Roque da Silveira, 457 - Jd. Santana - Limeira/SP
(atrás da igreja Bom Jesus) Tel: 3442-5020 e 3451-6299

Editorial

Rosângela Nascimento

ste mês temos muitas datas a comemorar. A primeira e a mais importante é a Páscoa, festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Festa esta que infelizmente nos dias atuais se tornou mais comercial, com vendas de ovos de chocolate e churrasco regado a muita bebida. Nada contra as festas e nem aos ovos, afinal quem é que não gosta de um delicioso chocolate? A questão é o sentido em que nos dias da modernidade o essencial da vida humana é esquecido, que é Jesus Cristo. Mas não estou aqui para julgar e sim colocando meu ponto de vista quanto a esta questão. Portanto, o Expresso Regional traz uma reportagem onde explica um pouco os símbolos da Páscoa, o que para muitos ainda pode desconhecido o motivo do coelho, afinal, coelho não bota, enfim, detalhes desta festa tão linda que é a Páscoa. Como eu disse no início deste editorial, março é um mês de muitas datas e não poderia deixar de fazer uma homenagem às mulheres que há décadas vem lutando pelo seu espaço, seja no âmbito profissional, pessoal e social. Passam anos e a mulher se torna cada vez mais forte, e para representar toda a ala feminina, o Expresso Regional traz em suas páginas alguns destaques, tanto no esporte como no social.

Na área de esportes, Cordeirópolis possui inúmeras representantes, que se fosse mencionado, este simples periódico seria pequeno a tantas homenagens. E na questão social àquelas



que se destacaram na década de 60 com seus belos vestidos bordados, penteados e uma grande beleza natural.

No especial "Retratos do Passado" as histórias do desenvolvimento de um bairro que hoje é muito conhecido pela animação de grandes festas, o Bairro do Cascalho. Bairro este que segundo relatos dos moradores era para ser a área urbana do município.

Enfim, espero que você leitor aprecie as reportagens.

Faça parte também deste novo veículo de comunicação e dê sua opinião e sugestão para a próxima edição.

Entre em contato através do site www.expresso-regional.net ou pelo telefone (19) 9749-4199. Boa leitura!

Artigo

Um novo jornal e seus objetivos

Pela quarta vez, chega aos lares de Santa Gertrudes e Cordeirópolis o jornal Expresso Regional, um veículo novo, mas que já contabiliza apoios em diversos segmentos sociais dos dois municípios. Sem dúvida, sua rápida aceitação popular, dá mostras de que os leitores querem se informar através de um jornal sério e independente, em formato moderno e de fácil manuseio.

Além de veicular, de modo correto e isento, as notícias mais importantes da região, este periódico visa resgatar a memória daqueles(as) que ajudaram a desenvolver os municípios por ele abrangidos, conhecidos pela produção cerâmica, mas que contém outras histórias e orgulhos, que permanecem guardados na memória de seus

protagonistas, sendo desconhecidos pela maioria do povo.

Expresso Regional procura diferenciar-se da concorrência e tenta oferecer aos leitores e anunciantes, uma opção mais confiável na imprensa escrita, que contraponha-se aos "panfletos propagandísticos", editados por aventureiros autodenominados "jornalistas" e seus financiadores, que não zelam pela verdade factual. Tomara, possamos estar juntos em outras edições. As cidades da região precisam de um novo veículo de informações que verdadeiramente tenha compromisso com as coletividades locais, e que contribua para que Santa Gertrudes e Cordeirópolis rumem ao progresso e para isso, é viável a existência de uma atitude jornalística fiscalizadora da

*Moisés Stefano Barei



administração pública.

Ao Expresso Regional cabe empunhar essa bandeira e tornar-se referência na imprensa regional, já a partir deste ano, para que possa em breve, expandir sua área de cobertura e sua periodicidade.

* *Jornalista (Mtb 40023/SP), mestre em Comunicação Social, membro do grupo-docente de estudos sobre Mídia e Política da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) e professor universitário.*

Amor, Casamento e Família

A vida é um amor para quem tem um amor na vida.

Tempos atrás encontrei, numa folha velha e perdida, a narrativa de uma lenda indu. Contava assim: "Deus tomou a redondeza da lua e a ondulação da serpente; o entrelaçamento da trepadeira e o tremer da erva; a esbelteza do caniço e a frescura da rosa; a ligeireza da folha e o aveludado do pêssego; o olhar lânguido da corça e a inconstância da brisa; o pranto da nuvem e a alegria do sol; a timidez da lebre e a vaidade do pavão; a doçura da penugem que guarnece a garganta dos pássaros e a dureza do diamante; o sabor doce do mel e a crueldade do tigre; o gelo da neve e o calor do fogo; o cacarejar do galo e o arrulho da rola. Misturou tudo isso e fez a mulher. Ela era graciosa e sedutora. E, achando-a mais bela que a íbis e a gazela, Deus, orgulhoso de sua obra, admirou-a e deu-a de presente ao homem.

Oito dias depois, o homem, bastante confuso, procurou Deus e lhe disse: "Senhor, a criatura que me oferecete envenena a minha existência, tagarela sem cessar, lamenta-se a propósito de tudo, chora e ri ao mesmo tempo, é inquieta, exigente e melindrosa, está sem-

pre me importunando e não me deixa um instante de sossego.

Suplico-te, Senhor, chama-a de volta pra ti, pois não posso viver com ela".

E Deus, paternalmente, retomou a mulher. Mas, passados oito dias, o homem voltou a procurar a Deus. " Senhor, minha vida é uma solidão, desde que te restitui aquela criatura. Ela cantava e dançava na minha frente. Que suave expressão tinha ela quando me olhava de lado, sem voltar a cabeça. Ela brincava comigo! E não há fruto mais delicioso, de nenhuma árvore, que se compare às suas carícias! Imploro que me devolvas. Não posso viver sem ela!".

E Deus devolveu-lhe a mulher. Passaram-se mais oito dias e Deus franziu o cenho, vendo surgir o homem que empurrava a mulher dizendo: "Senhor, não sei como isso acontece, mas a verdade é que esta mulher me dá mais aborrecimento do que prazer. Fica com ela, que eu não a quero mais!".

A tais palavras, o Senhor lhe disse: "Homem, regressa à tua casa com tua companheira e aprende a suportá-la. Se eu a aceitasse de volta, daqui a oito dias tu virias de novo impor-

tunar-me pra reavê-la. Vai e leva-a contigo.

E o homem se retirou murmurando: "Como eu sou infeliz! Duplamente infeliz, porque não posso viver com ela e não posso viver sem ela!". A história da lenda se repete em muitos casais. Nada fazem para cultivar o amor, o bom entendimento, a paz, a harmonia, a felicidade e querem que tudo aconteça como o maná caído do céu. Pior ainda, passam o dia cultivando mágoas, ressentimentos, agressividades, desrespeitos, insultos e querem que dessas ervas daninhas nasçam rosas e violetas.

Se você se uniu por amor, aí está a base de uma vida cheia de alegrias e de prazer.

Comece a habituar-se a alimentar o amor, a cultivar o amor, a regar todos os dias a plantinha delicada, linda e perfumada do amor. Se assim não fizer, pode trocar de mulher ou de homem cem vezes e a história da lenda se repetirá em você.



Auto Posto Arara Azul
de Cordeirópolis Ltda

Av. Vereador Vilson Diório, 90
Centro - Cordeirópolis/SP
Fones: (19) 3546-1835/ 3546-4926

EXPEDIENTE

Expresso REGIONAL

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rosângela Nascimento
MTB 50924/SP

DESIGNER
Eder Modanez / IMG2

CNPJ: 09230091/0001 26
expresso.regional@yahoo.com.br

Farma Vida

Temos convênio com a maioria das empresas de Cordeirópolis

FONE: (19) **3546-4607**

Rua Sete de Setembro, 482 - Centro - Cordeirópolis

Nem só de chocolate se faz Páscoa

A Páscoa surgiu entre os pastores nômades na época pré-mosaica, anterior ao profeta Moisés. Era celebrada para festejar a abertura da primavera.

Naquela época as pessoas viviam apegadas apenas a pequenos rebanhos e pequenas plantações temporárias. Viajavam de um lugar para o outro sem parar e por isso eram chamadas de nômades. A proximidade da natureza fazia com que as mudanças de estação fossem motivos de festa.

A Páscoa entre os hebreus marca a memória da saída desse povo da escravidão no Egito. Também se tornou uma data fundamental para os cristãos quando se comemora a ressurreição de Cristo, celebrada no primeiro domingo depois da lua cheia do equinócio de março. Equinócio é a passagem do sol pela linha do Equador quando muda de hemisfério. Essa passagem provoca mudanças climáticas.

No Brasil, por exemplo, no sertão nordestino as pessoas rezam pela chegada da chuva.

Por isso além do aspecto cultural - religioso, há uma mudança na natureza que as pessoas podem sentir, no frescor do vento, na força da chuva. A idéia de que as esperanças se renovam em datas festivas carregadas de tantos significados deixam as pessoas mais solidárias,



alegres e naturalmente buscam trocar essa alegria.

Símbolos da Páscoa

As luzes, velas e fogueiras são marcas das celebrações pascais. Em certos países, os católicos apagam todas as luzes de suas igrejas na sexta-feira da Paixão.

Na véspera da Páscoa, fazem um novo fogo para acender o principal círio pascal e o utilizam para reacender todas as velas da igreja. Então acendem suas próprias velas no grande círio pascal e as levam para casa a

fim de utilizá-las em ocasiões especiais.

Círio - o círio é a grande vela acesa na "Aleluia", simbolizando a luz dos povos, em Cristo. Alfa e Ômega nela gravadas querem dizer: "Deus é o princípio e o fim de tudo".

Em muitas partes da Europa Central e Setentrional, é costume acender-se fogueiras no cume dos montes. As pessoas reúnem-se em torno delas e cantam hinos pascais.

Cordeiro - simboliza Cristo, sacrificado em favor do seu rebanho;

Cruz - que mistifica todo o significado da Páscoa, na ressurreição e também no sofrimento de Cristo. No Conselho de Niceia em 325 d.C, Constantim decretou a cruz como símbolo oficial do cristianismo. Então não somente um símbolo da Páscoa, mas, o símbolo primordial da fé católica;

Pão e Vinho - simboliza a vida



eterna, o corpo e o sangue de Jesus, oferecido aos seus discípulos.

Ovo - o ovo também simboliza o nascimento, a vida que retorna. O costume de presentear as pessoas na época da Páscoa com ovos ornamentados e coloridos começou na antigüidade. Eram verdadeiras obras de arte. Os egípcios e persas costumavam tingir ovos com as cores da primavera e os davam a seus amigos. Os persas acreditavam que a

Terra saíra de um ovo gigante.

Os cristãos primitivos da Mesopotâmia foram os primeiros a usar ovos coloridos na Páscoa. Em alguns países europeus, os ovos são coloridos para representar a alegria da ressurreição. Na Grã-Bretanha, costumava-se escrever mensagens e datas nos ovos dados aos amigos. Na Alemanha, os ovos eram dados às crianças junto de outros presentes na Páscoa. Na Armênia decoravam ovos ocos com retratos de Cristo, da Virgem Maria e de outras imagens religiosas.

No século XIX, ovos de confeito decorados com uma janela em uma ponta e pequenas cenas dentro eram presentes populares.

Mas os ovos ainda não eram comestíveis. Pelo menos como é conhecido hoje, com todo aquele chocolate. Atualmente, as crianças encontram ovos de chocolate ou "ninhos" cheios de doces nas mesas na manhã de Páscoa. No Brasil, as crianças montam seus próprios "cestinhos de Páscoa", enchendo de palha ou papel, esperando o coelho deixar os ovinhos durante a madrugada. Nos Estados Unidos e outros países, as crianças saem na manhã de Páscoa pela casa ou pelo quintal em busca dos ovinhos escondidos. Em alguns lugares os ovos são escondidos em lugares públicos e as

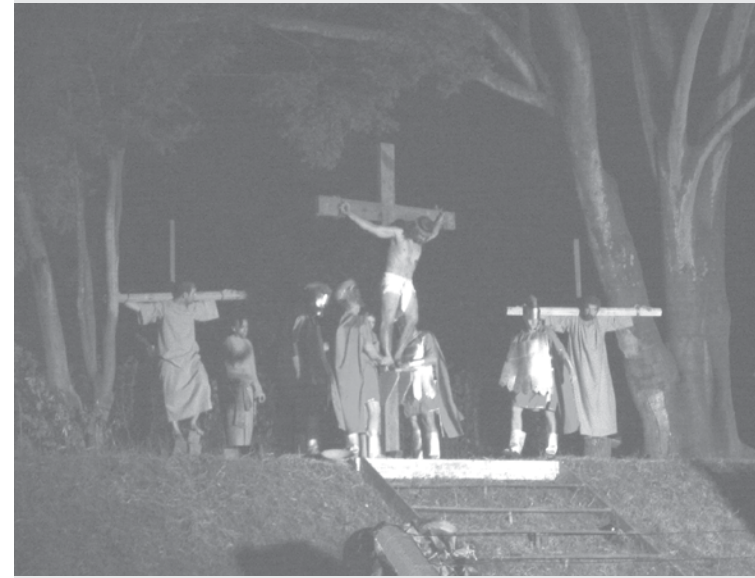


Encenação da Paixão em Cascalho terá foco principal na Condenação de Jesus

Já é tradição todos os anos na paróquia de Nossa Senhora da Assunção no bairro de Cascalho realizar as peças teatrais encenando a crucificação e morte de Jesus Cristo na sexta-feira santa.

De acordo com o coordenador do teatro, Osvaldo Celote, este ano as cenas principais focarão a condenação de Jesus no Palácio de Poncio Pilatos.

A encenação traz alguns personagens como Lázaro, Lívia (esposa de Pilatos), Judas Iscariotes, Maria Madalena e Maria de Cleofas.



crianças da comunidade são convidadas a encontrá-los, celebrando uma festa comunitária.

A História do coelho da Páscoa

A figura do coelho está simbolicamente relacionada à esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antigüidade, a fertilidade era sinônimo

"A encenação da paixão traz uma forte mensagem a todos nós, onde veremos que Jesus Cristo é o autor da vida e que foi necessário morrer na cruz para pagar nossos pecados", conotou Celote.

Há 18 anos que as encenações são apresentadas no bairro e este ano o grupo conta com cerca de 40 atores. A peça será apresentada no dia 21 às 19h30.

de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas. Mas o que a reprodução tem a ver com os significados religiosos da Páscoa? Tanto o significado judeu quanto o cristão, esta data relaciona-se com a esperança de uma vida nova. Já os ovos de Páscoa, também estão neste contexto da fertilidade e da vida.



JOSUÉ PICOLINI
Vereador

Mulher...

Um sopro de vida no mundo
Alma do sonho e da dor
És assim quase perfeita
Perfeita dádiva do Criador...

Março
Mês da Mulher



Sérgio Balthazar
Vereador

Mulher

Símbolo de amor,
perseverança
e desprendimento.

Guerreira, amiga, emotiva
carinhosa, dedicada....
Poderia escrever aqui
milhares de adjetivos...

Mas eles todos se traduzem
em uma só palavra:

Mulher!

Educação

Dicas de Leitura

Zualdo Giovanni Vechin(Magoo)

Sucesso nos cinemas agora na Vídeo Locadora pertinho de

Aventura

A LENDA DE BEOWULF



Inspirado em um antigo poema, o filme conta a história do destemido guerreiro escandinavo Beowulf (Ray Winstone), que precisa defender o reino do monarca Hrothgar (Anthony Hopkins) do feroz demônio Grendel (Crispin Glover). Em uma desesperada batalha, Beowulf acaba matando o monstro, atraindo para si a terrível ira de sua impiedosa e sedutora mãe (Angelina Jolie), que decide vingar sua morte. Anos mais tarde, Beowulf irá se deparar com o maior desafio de sua vida, personificado na figura de um poderoso dragão. Data prevista para chegar às locadoras: 10/04/2008.

Cine Vídeo Locadora- Tel. (19) 3546-3517, Rua João Mascaram, 225, Jardim Bela Vista

Animação

Bee Movie - A História de uma Abelha



Barry B. Benson (Jerry Seinfeld) formou-se recentemente e sonha com um emprego na Honex, onde poderá produzir mel. Desta forma ele se aventura fora da colméia, onde

descobre um mundo até então inteiramente desconhecido. É quando conhece Vanessa Bloome (Renée Zellweger), uma alegre florista de Manhattan com quem quebra as regras das abelhas e passa a conversar regularmente. Logo eles se tornam amigos, o que faz com que Barry conheça melhor os humanos. Porém Barry descobre que qualquer pessoa pode comprar mel nos supermercados, o que o deixa profundamente irritado por considerar que estão roubando a produção das abelhas. É quando ele decide processar os humanos, na intenção de corrigir esta injustiça. Data prevista para chegar às locadoras: 01/04/2008.

Assassinatos na Academia Brasileira de Letras- Jô Soares



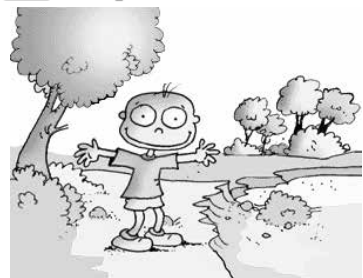
Assassinatos na Academia Brasileira de Letras é um livro de ficção escrito por Jô Soares e publicado pela Companhia das Letras no ano de 2005. O romance trata de uma série paradoxal de assassinatos dos "imortais" da Academia Brasileira de Letras.

De início há a suspeita de um notório serial killer literário que ameaça a vida dos imortais da Academia. De fato, o assassinato de dois escritores em circunstâncias pouco conhecidas colocam o detetive Machado Machado e seu colega legista Gilberto de Penna-Monteiro numa busca do assassino bem como seus métodos obscuros de envenenamento.

Jô utiliza-se do humor e da intertextualidade da sua obra com a própria Academia de Le-

tras; inicialmente a brincadeira se dá pelo nome do personagem principal: Machado Machado recebeu o nome em homenagem ao escritor preferido de seu pai: Machado de Assis, e mais tarde do próprio detetive. Como seu pai chamava-se Rubino Machado, seu filho herdou-lhe o sobrenome e o nome em homenagem ao escritor. Outro traço do humor leve de Jô se dá pelo gosto literário do detetive; em toda a obra há cenas de surpresa e ironias dos personagens surpresos com o conhecimento de "um simples detetive" que cita quase literalmente o Presidente Perpétuo da Academia, Machado de Assis.

Expressinho



Hoje está um lindo dia para um passeio nesse maravilhoso e verde Bosque...

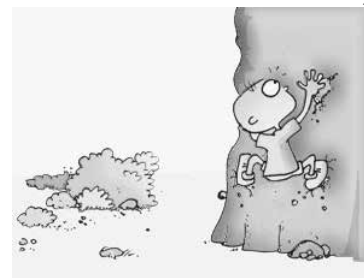


Um menino caminhava tranquilo pelo bosque, olhando as árvores e admirando aquela bela natureza...

A FRUTA



Então ele viu uma coisa que o deixou maravilhado. Era uma frutinha presa no alto de um monte. Mas, não era uma fruta comum, era a fruta mais brilhante e bonita que já tinha visto. E ele disse:



- Tenho que pegar essa fruta. Não me parece nada difícil, é só subir o montinho e pronto... E com firmeza, ele começou a escalar o pequeno monte.



Quando ele já estava quase na metade do caminho, um pedaço de pedra se quebrou e ele caiu. Então ele disse: - Não prestei atenção direito... Dessa vez vou subir com mais



Decidido, resolveu subir outra vez. E nesse momento, começou a cair uma chuva muito forte seguida de trovões. De repente deu um grande relâmpago, e um raio muito brilhante caiu sobre o monte, muito perto dele.



Ele levou o maior susto de sua vida, e, de novo, caiu da pequena montanha. Depois do susto, ele disse: - Essa fruta tá ficando difícil. Mas, como ela me parece muito suculenta, e a chuva já passou, vou lá pegá-la.



E mais uma vez começou a escalar a encosta. Quando ele já havia subido um bom pedaço, um monte de pedras começou a rolar morro abaixo. Ele deu um pulo para sair da frente da avalanche de pedras, e não se machucou.



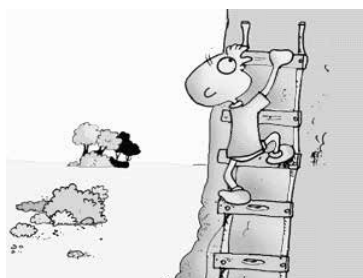
Depois de analisar bastante a situação, ele disse: - Acho melhor subir com uma corda. Ele jogou a corda e a laçou numa pedra no alto do monte, e outra vez, iniciou a subida.



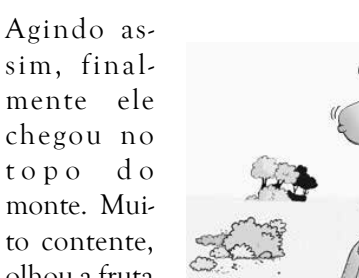
Por incrível que pareça, no meio da subida, a corda se partiu e ele caiu uma vez mais. Ele parou para estudar a situação, e diante de tantos obstáculos, falou: - Até parece que essa



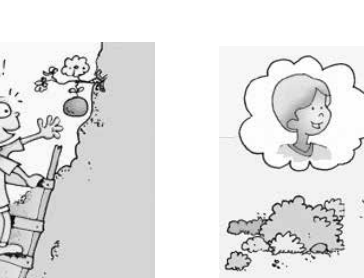
- Mas agora farei diferente, vou construir uma escada, e subo por ela. E assim fez uma escada.



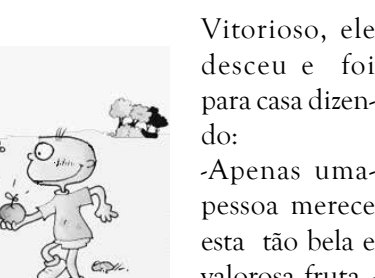
Depois de terminar a escada, ele subiu e sorrindo comentou: - Com a escada tudo parece mais fácil. Acho que dessa vez consigo. Lá vou eu...



Agindo assim, finalmente ele chegou no topo do monte. Muito contente, olhou a fruta e exclamou: Valeu a pena o trabalho que tive. Depois de tantas dificuldades, você parece muito mais bonita. E colheu a fruta.



Moral da História: Os obstáculos, sempre vão existir na vida das pessoas. Lutar e tentar vencê-los é o verdadeiro desafio!



Vitorioso, ele desceu e foi para casa dizendo: -Apenas uma pessoa merece esta tão bela e valorosa fruta - a minha Mãe!

5º Circuito de Skate no Ginásio Jardim Progresso

O ginásio de esportes do Jardim Progresso será mais uma vez palco de um grandioso evento - o 5º Circuito Interior de Skate, no próximo dia 23, domingo, a partir das 9h00. De acordo com o membro da Associação de Moradores do bairro, Alceu Guimarães, o evento contará com a participação dos melhores atletas do interior, além do local contar com mais um privilégio aos participantes, totalmente coberto.

“Além de ser uma prova importante da categoria deste esporte, os visitantes irão assistir à apresentações de bandas de rock e hip-hop no local”, acrescentou Guimarães. Ele afirmou ainda, que o evento será aberto ao público com entrada gratuita. O evento é realizado pela Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, sob



Foto: Associação Moradores

Circuito conta com um cordeiroense na disputa - o “Cordeirinho”

a organização de Guimarães e conta com o apoio das mídias: Cordeiro Virtual e Expresso

Regional, Rádio Vera Cruz FM e a Associação dos Moradores do Jardim Progresso.

Semana da Mulher conta com o agito do Rock Feminino

O Festival foi recentemente filiado a Abrafin e é considerado o maior evento do país

Março é um mês especial a todas as mulheres, pois se comemora o Dia Internacional da Mulher, portanto acontece no dia 15, a 6ª edição do Festival de Rock Feminino a partir das 13 horas no Sobradão Eventos em Rio Claro.

De acordo com a organizadora e idealizadora do evento desde 2003, Vivian Guilherme, o festival faz parte do calendário da semana da mulher e chegou a reunir duas mil pessoas na antiga Estação Ferroviária de Rio Claro em 2007.

Ao todo serão 14 bandas que se apresentam no dia, entre elas, Banda Leela, indicada ao prêmio Grammy Latino como melhor álbum de rock em 2007.

As demais bandas passaram por um processo de seleção, sendo que foram 200 bandas inscritas, selecionadas por um júri especializado de jor-

nalistas, produtores e músicos. Entre eles Thunderbird, Érika Martins e Bianca Jhordão.

“O “Festival Rock Feminino” é considerado o maior evento do segmento no país e foi, recentemente, filiado a Abrafin (Associação Brasileira de Festivais Independentes, em Goiânia), sendo o único festival do estado de São Paulo a integrá-la, como um dos 30 festivais independentes mais expressivos do Brasil”, explicou Vivian.

Já na noite anterior oficializou a abertura em dois bares da cidade, simultaneamente - o Overnight e o Café Vilhena.

A entrada para o evento é um litro de leite longa vida em prol ao Fundo Social de Solidariedade e Grupo de Apoio ao Câncer) e mais R\$5, os ingressos

podem ser adquiridos antecipadamente na JOG Instrumentos Musicais, Outras Histórias Discos e Livros, Drogaria São Caetano e no bar Rota 66.

Este ano, o Festival conta com o patrocínio da JOG Instrumentos Musicais, da Outras Histórias Discos e Livros e do Infinito Motoclube.

O Festival conta ainda com apoio da Alltracks Rock Wear. Mais informações: www.rockfeminino.org/2008

Entre as bandas a se apresentarem estão confirmadas: Leela - RJ, Pleiades - BH, Upsetkids-SP, Unidade Imaginária - RJ, Ravenland - São Paulo, Santo Graal - Belém/PA, Empúrios - Niterói/RJ, Hy FY - São Paulo, Alpha Scorpii - Varginha/MG, Ásfora - SP, Surface - Londrina/PR, Estação 22 - RJ, Plano Próximo - São

Dead Fish presente em Cascalho

Mais um evento aos apaixonados do rock será realizado no próximo dia 28, sexta-feira, a partir das 20 horas no Clube de esportes de Cascalho. O evento conta pela primeira vez em Cordeirópolis com a presença de uma das bandas nacionais

mais respeitadas no cenário do rock alternativo, O Dead Fish. Já a abertura da festa fica por conta das bandas De Lunes e Estação Zero. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 9656-8497. O evento conta com o apoio do site Cordeiro Virtual, jornal Expresso Re-

Foto: Associação Moradores



Retornam as atividades no Jardim Progresso

Foto: Associação Moradores



Capoeira Elite Cultural com suas apresentações

As inscrições para as atividades que acontecem no Ginásio de Esportes do Jardim Progresso encontram-se abertas. Entre elas estão: ginástica feminina, kick boxing/defesa pessoal, tanto no masculino quanto feminino e Capoeira Elite Cultural. Para quem não

se encaixou nas mencionadas têm a oportunidade de praticar futebol de campo, tênis de mesa, aulas de música e skate. Mais informações através do telefone (19) 9656-8497 ou no próprio ginásio de esportes do bairro a partir das 19h30, de segunda a quinta-feira.



Missão de levar o bem estar e beleza aos lares através de seus produtos

www.ceralpisos.com.br



Toque de classe nos anos 60 que marcaram época feminina

A moda conta a história e os costumes de cada período ocidental. Os anos 60 trouxeram grandes mudanças no compartimento da sociedade. O jovem passou a fazer parte da geração rock and roll, com jaquetas de couro e lambretas, influenciados por Elvis Presley e posteriormente pelos Beatles. Durante esta fase de transformações e mudanças, Cordeirópolis também vivia suas noites de muitos agitos e bailes.

Entre eles, bailes das "Dez Mais Elegantes" e os

"Dez Mais Elegantes", desfiles de moda e penteados, bailes de debutantes, concurso de "Rainha dos Operários", enfim, inúmeros títulos que vinham da criatividade do presidente do Cordeiro Clube da época- Aguinaldo Dias.

"Eram festas maravilhosas, muito lindas e animadas, uma época saudosa de grandes bailes. Tenho certeza que quem participou da época não esquece as noites majestosas", disse Dias. Em homenagem a semana da mulher, o "Expresso Regional"



Desfile de moda- Irani Alves, Veronica Mascarin, Solange, (jovem da família Boldrini), Neusa Minatel, Ivani Leme, Terezinha Ribeiro, Sonia Pelegrinetti Maria Fantucci e Aguinaldo Dias (alguns nomes não foram mencionados por não saberem o



Ivani Leme Mometti em dia de desfile

As 10 +Elegantes



Neli Mazutti e Cássio de Freitas Levy, Neide Corte e "Zezo", Silvia e Geraldo Vita, Dimas Guarasemin, Duvalina Godoy Darós e Geraldo Darós, Marta e Jamil Saad



Jandira Carandina recebendo diploma em curso de aperfeiçoamento promovido pela Wella. Segundo informações de sua filha "Bia", Jandira foi a primeira cabeleireira do município



Neusa e Gusmar Carvalho



Lourdes Mazutti e Valdemar Kosmel, Alcina e Dr. Luiz Cardinalli, Maria Elisa Costa e Luiz Gonzaga Vita, Lilia Thirion Vitte e Milson Vitte, Elizabeth A. Saad e Vanderlino Ferreria



João e Maria Leme, Aguinaldo e Neley Dias, recebendo diploma das "Dez Mais Elegantes"



Nilza Schiavetti e Secretário do Estado em 1949, quando foi eleita Rainha dos Operários

Descendentes de escravos

As senhoras Jacira Santos, de 83 anos e Neide Santos, 76, são descendentes da escrava Sebastiana Gabriel que trabalhou como "Bá" na histórica fazenda Ibicaba. Suas lembranças são nítidas da época da infância e conta as histórias que sua bisavó passava na era da escravidão.

"Minha bisavó ajudava a cuidar dos escravos que eram feridos e ainda amamentava as crianças dos fazendeiros, meu bisavó era carpinteiro e quando houve a abolição dos escravos, ganharam essa casinha que foi construída com extrume de vaca e terra para assentar os tijolos, pois não tinha cimento. Minha bisavó foi uma guerreira", depõe Ja-



cira. As irmãs contaram ainda que a rua Siqueira Campos era chamada de Rua da Liberdade, devido aos moradores escravos. A mãe das irmãs, Maria Gabriela, também era muito

conhecida, pois era "uma cozinheira de mão cheia" relatou a filha Neide; e muitas pessoas vinham buscá-la para preparar almoços e jantares em diversas festas. Portanto, neste dia da

Maria e João Leme, Ivani Terezinha Leme e "Tute Soave" e Neusa Rodrigues Carvalho e Gusmar Carvalho



Cascalho - palco de grandes espetáculos, bandas e conjuntos musicais

Antes da fundação do município de Cordeirópolis, o território era dividido em grandes propriedades rurais, portanto, no Bairro de Cascalho havia mais movimento e moradores. De acordo com moradores do local, Cascalho era pra ser o centro urbano da cidade, devido à grande concentração de imigrantes.

“A primeira reforma agrária do Brasil aconteceu em Cascalho, no entanto, que aqui no meio do bairro, as ruas foram divididas; para virar a cidade. A estrada de ferro ia passar por aqui, mas acabou ficando em Cordeiro”, explicou o morador Antonio Paiola, “Nego” como é conhecido.

As informações do movimento do bairro também foram confirmadas pelo casal Isabel e Afrânio Paiola.

“Aqui no bairro tinha uma fábrica de cerveja, dois armazéns, farmácia, padaria, dentista e até um conjunto musical, o “Jaz de Cascalho” que tocava nos bailes que aconteciam nas fazendas”, depõe Isabel.

Além de toda essa movimentação, as famílias industrializavam alguns produtos para consumo próprio. A família de João Peruchi da Fazenda Santa Maria, por exemplo, fazia vinho, sendo que as uvas eram compradas com mais moradores e vinham de trem de Jundiá, e até vinho de laranja a família de Paulo Joaquim Bertanha fabricava.

“Eu ajudei muito a fazer açúcar mascavo para os gastos de casa, era tudo fabricado artesanalmente”, completou Afrânio Paiola. Engenhos de pinga existiam três, sendo um no Engenho Velho, de Vitória Della Coletta, o outro de Emílio Bassinello, na Fazenda Itaporanga e de José Zorzo, próximo a Madeireira Zorzo.

“Quanto que eu ajudei em casa a virar “cambito” (torcer) o fumo de corda, pois isso também era fabricado”, lembrou Afrânio Paiola. Além de todas essas fábricas existiram também mais duas de macarão, mas não obteve êxito, já que as mulheres da época faziam suas próprias massas em casa.

Cultura
O bairro não ficou conhecido somente pelo seu desenvolvimento de pequenas fábricas, comércio e pelo famoso padre

exorcista Luís Stefanello (1878-1964). E sim pela animação das bandas e apresentações de peças de teatro e até conjunto musical. Na época do padre Stefanello diversas peças eram apresentadas anualmente.

“O Jacob Tomazella dirigia o teatro e o Moisés Gomes e o Angelo Breda era o ponto (contra-regra). Eles ficavam em baixo do palco e iam passando as falas para os atores. Antes de começar a peça também tinham os comediantes que eram o Ermindo Peruchi e o Jacob Tomazella”, contou Nego Paiola.

Bandas- Cascalho teve três bandas que marcaram época de grandes apresentações no bairro. A primeira foi com o apoio do padre Stefanello e tinha como maestro José Della Coletta. A segunda iniciou em 1930, com José Paiola Filho regendo a banda por 21 anos. Já a terceira dirigida por José Minatel, o qual iniciou em 1954 e foi até por volta de 1957.

Conjunto Musical - de acordo com a família Paiola o “Jaz de Cascalho” contava com pandeiro, cavaquinho, saxofone, onde animavam muitas noites de bailes nas fazendas. Orlando Paiola e Antonio Orzari eram os “garganta de ouro de Cascalho”.

“Esse conjunto ficou de 1949 a 1952 mais ou menos e os cantores cantavam que era uma maravilha”, declarou Isabel Paiola.

Esporte- a prática de esportes também fazia parte do roteiro das famílias e dois times de futebol jogavam na época, o Citrus F.C. que parou de jogar por volta do ano de 1961 e o Cascalho Futebol Clube. Campo de bocha chegou a ter quatro. “Na época tinham dois campos de bocha no Rosolen e dois na sede”, explicou Nego Paiola.

Plantação- Como o bairro era constituído de grandes propriedades rurais, o cultivo de vários tipos de plantações era predominante.



Banda de Cascalho em 19/05/1956, regida pelo maestro José Minatel. A esquerda banda da época do padre Luiz Stefanello comandada por José Della Coletta



Local onde eram encenadas as peças teatrais com o padre Stefanello. Segundo depoimentos de moradores do bairro, o local alojava cerca de 400 lugares para assistir os teatros. Hoje o local é um campo de bocha



Senhor Afrânio e Isabel Paiola, Antonio (Nego) Paiola. Abaixo: Inauguração do prédio do “Grupo Escolar de Cascalho” em 11/02/1968. Hoje tem o nome de Escola Municipal Jorge Fernandes



LB LOJA BARBOSA

Calçados- Confeccões- Enxovais
Moda Infantil e Artigos Esportivos

R. SANTOS DUMONT, 319 - CENTRO - CORDEIRÓPOLIS - F: (19) 3546-1920

Construção

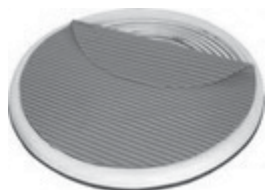
Tecnologias simples ajudam a economizar água e energia



Bacia possui sistema de descarga com um duplo botão de acionamento



Válvula Hydra também revoluciona e fabrica novo produto que pode gerar uma economia de até 40%



Recuperador de calor para chuveiros elétricos que funciona como uma espécie de serpentina

Novidades, recém chegadas ao mercado, podem ajudar consumidores conscientes a diminuir as quantidades de água e energia usadas no banheiro, sem fazer muito esforço. São produtos que funcionam de forma simples e surtem um bom efeito.

No banheiro, um dos principais desperdícios é a quantidade de água gasta cada vez que acionamos o botão da descarga. Dois novos lançamentos chegaram para diminuir o desperdício. A Roca passou a comercializar uma bacia equipada com sistema de descarga com um duplo botão de acionamento. Dessa forma é possível selecionar um fluxo de 3 ou de 6 litros. Segundo cálculos da empresa, a economia poderá chegar a 60% dos gastos cotidianos de água nesta tarefa.

O produto recebeu o Prêmio Planeta Casa 2007, promovido pela revista Casa Claudia, que seleciona inovações do setor de casa e construção que contribuam para a promoção da sustentabilidade e para a conservação ambiental. De acordo com a assessoria de imprensa da Roca, além do novo modelo, todas as bacias fabricadas pela empresa têm a preocupação com a redução do consumo de água.

Assim como a Bacia de descarga dupla da Roca, a nova válvula HydraDuo, da Deca,

também permite controlar o volume de água da descarga, com opção de lançamento de três litros de água, quando os resíduos são apenas líquidos, e seis litros para descarga completa.

O fabricante indica uma economia de cerca de 40% nesta função com a utilização do novo produto. A diferença entre os modelos da Roca e da Deca é que o primeiro funciona com descarga de caixa acoplada e o da Deca é uma válvula embutida na parede.

Outra novidade, com um toque regional, é o recuperador de calor para chuveiros elétricos, desenvolvido pelo tecnólogo José Geraldo de Magalhães, de Minas Gerais. A invenção, de patente nacional, promete economizar 44% dos gastos em energia elétrica no banho e acima de 20% no total de gastos com energia nas residências. O sistema funciona como o barril de chopp que gela a cerveja.

Antes de ir para o chuveiro, a água vem pelo encanamento e passa por uma serpentina que está dentro de uma caixa no chão do banheiro. Essa caixa faz o papel do barril, só que em vez de conter gelo, ela contém a água que já foi usada no banho, escorreu pelo ralo e ficou armazenada na caixa. Ou

seja, o sistema aproveita o calor da água que vai para o ralo para aquecer a água que está indo para o chuveiro.

Desse modo, quando a água limpa chega ao chuveiro, ela já está morna e vai demandar menos energia para ficar quente, no ponto ideal para quem está tomando banho. A caixa é uma estrutura de plástico reforçado, que mede 58 cm de diâmetro e 4 cm de altura.

Ela contém um trocador de calor feito de alumínio, na forma de um encanamento em espiral, que recupera o calor da água quente do banho e aquece, em cerca de 20 segundos, a água limpa no interior do cano. "A água que sai do banho ainda tem energia em forma de calor que literalmente é perdida pelo ralo", explica o inventor. Com o recuperador, a água quente é reaproveitada.

O novo sistema é produzido pela empresa Rewatt Ecológica, da qual o inventor é sócio, e já

Câmara de Santa Gertrudes faz homenagem às Mulheres

A Câmara Municipal de Santa Gertrudes prestou uma homenagem no dia 07 de março às "garis" em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Com uma mesa farta para o café da manhã, a celebração foi aberta com uma palestra ministrada por Raquel Picelli.

CREMUV- Também foi inaugurado na mesma semana o Centro de Referência à Mulher Vítima (CREMUV). A entidade é vinculada à Secretaria Municipal de Segurança Pública e tem como objetivo amparar e socorrer mulheres vítimas da violência, seja na esfera familiar, física, psicológica ou moral.

"Por medo, muitas mulheres deixam de procurar seus direitos e se tornam vítimas de agressões. O Centro vai oferecer às mulheres toda assistência básica como social, psicológica e jurídica, e se a pessoa estiver correndo risco de morte será

abrigada no Centro, tudo de acordo com os trâmites legais que existem e devem ser seguidos", declarou Dinael Eduardo Mariano, diretor da Secretaria da Segurança Pública. De acordo com Mariano, Santa Gertrudes é pioneira neste projeto em defesa às mulheres, pois o Centro mais próximo está localizado na cidade de Sumaré.

"Este projeto está em andamento desde 2007 e agora passa a funcionar em sintonia com outros órgãos da prefeitura como o Centro de Referência a Assistência Social". Mariano explica ainda que são registrados na delegacia em média oito casos por mês de mulheres que foram vítimas de violência e acrescenta: "Nos últimos dez anos ocorreram cerca de quatro homicídios na cidade. Este Centro veio de encontro às necessidades de amparo às mulheres", finalizou. O CREMUV está



Vereador e presidente da Câmara Rogério Pascon, vereadora Rose autora do projeto que institui Semana da Mulher e Raquel Picelli

Abaixo: mulheres da Câmara: Marli Souza, Rosa Féria, Fernanda Peixoto e Edilaine da Silva



Sonia Fiório, Raquel Pereira, Sebastiana Leandro, Vardilene Oliveira, Tania Tinelli e Ariana de Souza, recebem como lembrança a data um vaso de flor

Comercial Fercato



Ferragens,
Ferramentas,
Tintas Eucatex,
Materiais Elétricos e
Hidráulicos,
Máquinas Bosch,
Makita e
Acessórios em Geral.

Rua 7 de Setembro nº 205
Centro - Cordeirópolis
Fone: 019 3546-5535

Rua Ralfo Elizio Monteiro do Santos
nº 17 Jd. João Ometto - Iracemópolis
Fone: 019 3456-5574



Câmara Municipal de
Santa Gertrudes

As mulheres constituem
a metade mais bela
do mundo



Parabéns a todas
as mulheres

Acesse o nosso site
www.camarasg.sp.gov.br

Cine Recreio mais de quatro décadas em funcionamento



O Cine Recreio de Santa Gertrudes passou por três fases de localização entre os 40 anos de funcionamento.

Segundo informações fornecidas pelos moradores que viveram a época do auge do Cine Recreio, os telões passaram por três localidades. A primeira foi na Rua 01 no número 481 (perto da farmácia da Unimed), com apresentações de filmes mudos. Já o segundo foi instalado na mesma rua, mas no número 636 (próximo à Imobiliária Basso). Este de acordo com Evanil Giacomini Catai, filha de José Giacomini, popularmente conhecido como "Bépo", que era proprietário do cinema na

época, foi inaugurado em 11/06/1936. E o terceiro e último local a se instalar é onde está hoje a loja de móveis Copalar. Na inauguração deste, o primeiro filme a ser exibido foi "A professora se diverte". Já o encerramento de exibições dos filmes foi em 26/11/1978 com "Dois Tiras Fora de Ordem", sendo que logo depois se tornou em uma danceteria.

Albino Beraldo de 85 anos, conta que começou a ajudar no cinema aos 11 anos de idade, tudo para poder entrar e assistir aos filmes. "Eu ajudava e depois ficava atrás da tableta para poder assistir", lembrou com um sorriso.

A saudade também não é diferente para o ex-operador Mário José Talani de 62 anos, que também tem a história parecida do senhor Beraldo.

"Eu comecei ajudar no cinema aos 12 anos de idade e quem me ensinou a trabalhar com os projetores foi o Jaques Ceregatto e Emílio Bononi. Eu tenho muita saudade, quando encontro as pessoas que viveram essa época do cinema ficamos horas conversando e lembrando quando íamos lá", disse.

Talani é tão apaixonado por filmes que possui uma coleção de inúmeros DVDs e fitas cassetes de filmes antigos.



Albino Beraldo - afirma que houve época em que Giacomini comprava os filmes e a cidade era a primeira a assistir, sendo repassados depois a outras cidades da região como Corumbataí e Itirapina. Acima a direita, filme: "Aprofessora se diverte"



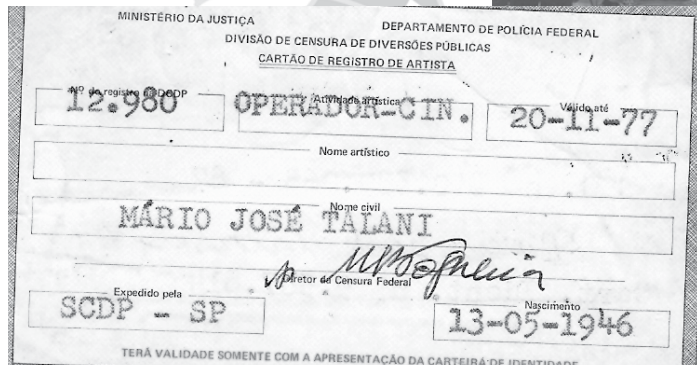
Senhor Roque Artur, 81 anos, foi bilheteiro por quatro anos e locutor do serviço de alto-falante por 55. O estúdio era ao lado do cinema e presenciou todo o auge e o fechamento do Cine-Recreio



Celso Bernardi, Mário Talani e Antonio Ap. Talani na sacada do cinema por volta de 1968/70



Cenas do filme "A professora se diverte"



"Cartão de Registro de Artista" que Mário Talani precisou fazer para ser operador dos filmes

Você Mulher...

tem a força necessária para alcançar tudo o que se deseja. Força natural, dádiva de Deus.

Mulher... a família é o berço de tudo e você é o centro de todos...

Parabéns!



Nelson Domingues
VEREADOR

Kombi, Perua, kombosa, historia de 50 anos

Emílio Reis (Pipoca)

É como um filme mal dublado: você gira a chave no contato e eis que surge um ronco uniforme e silencioso. Na Kombi?? É uma sensação estranha, não importa quanto você tenha se preparado para este momento. A cara e a voz da velha senhora são indissociáveis desde sempre. Para ser exato, há 55 anos e seis meses. As duas primeiras unidades desembarcaram no Brasil em setembro de 1950, oito meses depois de começar a produção na Alemanha. Antes da Guerra Fria, do homem na Lua, da TV colorida, da pílula anticoncepcional, do satélite. Ela é do tempo do motor refrigerado a ar. Aperte os cintos e viaje nesta sensacional história deste veículo que andam pelas ruas há mais de 50 anos.

Lançamento no Brasil:



Em 2 de setembro de 1957, a Kombi foi lançada no Brasil. Antes dela, só eram fabricados no país DKW Vemaguet, Ford F-100 e Jeep Willys. Já era vendida no Brasil em 1950 pela Brasmotor, apenas montada no Brasil. Moderníssima, havia estreado na Alemanha em 8 de março de 1949. Já em 1957, seu índice de nacionalização era de 50%, quando a lei exigia 40% para ser um veículo brasileiro. Em 1961, o índice era 95%. Em 1960 surgiu a versão de seis portas. A configuração deveu-se à ex-gênciã paulistana para homologá-la como táxi, o que incluiu ainda estribos. Quem não andou de Kombi táxi nas décadas de 60 e 70 na região?



Em 1976, ganhou nova dianteira

na carroceria antiga. O restante só mudou em 1997. A primeira Kombi nacional podia carregar 810 quilos. Com as melhorias de motor, desde 1976 passou a levar uma tonelada de carga. Ganhou apelidos como "Pão de Forma" e "Pão Pullman", por seu formato retangular.

É o único modelo nacional que ainda possui quebra-vento, maçanetas de gatilho,

pára-choque de metal e câmbio manual de quatro marchas, o ultimo nacional com carburador, ganhou injeção eletrônica em 1997 devido à legislação ambiental. Foi o último veículo do mundo a sair de linha com motor a ar, em 23 de dezembro de 2006. Refrigeração a água não é coisa nova na Kombi, que ganhou a tecnologia na versão a diesel, produzida entre 1981 e 1985.

A versão se tornou um fracasso e uma verdadeira dor de cabeça para quem comprou esta novidade devido principalmente a problemas de refrigeração. Alguns donos descobriram que, usando mais etilenoglicol no líquido de arrefecimento, ela não dava problemas.

No mundo, ela teve cinco gerações. O Brasil fabrica a segunda, aposentada na Alemanha em 1979. Nos anos 60, uma propaganda brasileira dizia que ela podia levar até 12 pessoas - três a mais que a capacidade homologada. Oficialmente, 12 pessoas só puderam se sentar na versão Lotação de 1999, com quatro fileiras de bancos. De cara nova, com painel mais completo de três instrumentos e motor 1600, o mesmo do VW Brasília, ela apareceu no final de 1975. A plástica não chegou a contemplar a Kombi



com a sonhada porta corrediça, tal como no modelo Clipper alemão, por questões de custo. A solução só seria adotada no modelo 1997, versão que permanece atual.

A velha Kombi morreu pela boca. Sua cantoria é 2 dB mais alta que o permitido pelo Proconve para utilitários fabricados a partir de janeiro. A Volkswagen pensou em pôr mais forração antiacústica, mas seria paliativo, porque em 2007 entram em vigor novas regras antipoluição. Essa seria mais difícil atender: o teor de hidrocarbonetos do motor 1600 é 45% acima do permitido. Além

disso, a Kombi "a ar" teria dificuldades em aderir à onda flex. O barulho confunde o sensor de detonação, bastante exigido num bicomcombustível. Era hora de partir para o transplante.

A velha senhora recebeu o motor 1.4 usado no Fox de exportação. É um coração jovem, com balancins roletados, coletor de admissão de plástico, tuchos hidráulicos, acelerador eletrônico e injeção bicomcombustível. A refrigeração é a água, claro, e isso obrigou a Volkswagen a trazer de volta o radiador na dianteira. "Trazer de volta" não é força de expressão. "Recuperamos as ferramentas que faziam a frente da Kombi 1.8 refrigerada a água, que era exportada para o México nos anos 80", diz Holger Westendorf, vice-presidente de desenvolvimento de produto. A grade de plástico é diferente da usada na nossa Kombi a diesel - aquela que saiu de linha em 1985, cercada de críticas ao sistema de refrigeração. Segundo o gerente de engenharia João Alvarez Filho, a culpa não era do radiador, e sim do filtro de ar.

Vai que ela ferve?

Mas para afastar de vez as más



recordações da versão diesel, em homenagem ao público que cresceu lendo em anúncios que "o ar não ferve", a Volkswagen bem poderia pôr um termômetro de água. Espaço não falta no novo painel de instrumentos (que também veio do Fox e tem sinais eletrônicos no lugar do velocímetro por cabo). Em vez disso, há uma luz-espia que avisa quando o carro está com sede. Segundo a fábrica, ver que o motor trabalha a 90 graus Celsius não era prioridade nas pesquisas de público. Ou até era, mas havia outra maior: o custo final. Apesar das mudanças, a Kombi 1.4 Total Flex será vendida pelo mesmo preço da antiga 1600. Kombi é a abreviação do alemão Kombinationfarhzeug ("veículo de uso combinado"). Sua montagem manual leva quatro horas. Um

Fox, cuja linha de montagem é maciçamente automatizada, demora o dobro do tempo.

O motor refrigerado a ar se foi, mas ela continua sendo o único Volkswagen com motor traseiro. Aliás, o motor a ar será produzido no Brasil até 2015, visando o mercado de reposição, a linha de montagem fica em São Bernardo do Campo (SP) - onde é feita desde a estréia e é a única que não conta com nenhum robô. O processo é manual, comandado por 95 funcionários. O total de peças de uma Kombi Standard é de 4 620. A Kombi já foi escritório móvel de órgãos públicos, ambulância, consultório dentário, consultório médico, radiopatrulha e até carro funerário. Até julho do ano passado foram produzidas no Brasil 1 385 682 unidades. Só perde para o Fusca, com 3,3 milhões, e para o Gol, com quase 5 milhões. É o 24º modelo mais vendido do mercado (ranking de julho), com 2 103 unidades. Está à frente de Vectra, Palio Weekend, Parati e Astra Hatch. É o único veículo de série do Brasil que já teve todas as configurações de combustível possíveis pela lei: só a gasolina, só a álcool, diesel e flex. Teve até uma opção GNV homologada pela VW. Em



1996, o México desativou sua linha de produção e deixou o Brasil como único fabricante de Kombi no mundo. **Nomes:** Bulli (Alemanha), Pão-de-forma (Portugal), Combi (México), Kleinbus (Finlândia), Bus (Estados Unidos) e Papuga (Polônia). Ela ganhou a versão Luxo, com pintura em duas

cores (saia-e-blusa), com direito a forro completo no teto. Entre 1997 e 1999, foi a vez da Carat, que tinha bancos de veludo. Em 50 anos de vida, a Volkswagen nunca colocou o nome Kombi em sua carroceria, com uma única exceção: a série especial Prata (2006), com 200 unidades, comemorativa do fim da produção do motor refrigerado a ar. A carroceria pintada na cor "Prata Light Metálico" é o maior diferencial da Kombi Série Prata, além dos vidros verdes e do pára-brisa degradê. Na frente, a grade, o pára-choque e os aros dos faróis recebem o acabamento "Cinza Cross", o que garante o visual distinto dessa edição limitada. As setas direcionais possuem lentes brancas (cristal). Já a parte traseira, além do pára-choque "Cinza Cross", destaca-se pelas lanternas fumês, pelo desembaçador do vidro e pelo logotipo "Kombi Série Prata". A Volkswagen lança uma série especial para comemorar os 50 anos de fabricação da Kombi no Brasil. Limitada a 50 unidades, a Kombi Edição 50 Anos faz alusão às primeiras unidades que saíram, no século passado, da linha de produção de São Bernardo do Campo. A principal homenagem está na pintura saia e blusa, nas cores vermelho e branco, que já se tornou um referência das Kombis clássicas. A fabricante também aplicou rodas pintadas de branco com calotas cromadas, luzes de direção com lentes claras e lanternas traseiras fumê. Foram incluídos ainda vidros verdes, sendo os laterais corrediços e o traseiro térmico, novos revestimentos no interior, além de logos alusivos à versão na traseira e nas portas. Mecanicamente, não há mudanças. O motor 1.4 Total Flex continua com 78 cv com gasolina e 80 cv com álcool. Esta é a história da nossa nova velha senhora Kombi, afinal quem não andou em uma não é mesmo. Até a próxima onde teremos mais uma história de um carro que já fez parte de nossa vida.

Pesquisa feita nos sites : www.quatrorodas.com.br, www.vwkombi.blogspot.com



Toda linha Chevrolet e diversas outras marcas

Ótimo atendimento

Serviços garantidos!



Av. Aristeu Marcicano, 2820 - Distrito Industrial Cordeirópolis - Fone: 3546-1271

JR PNEUS

DPASCHOAL



Fone: (19) 3546-2324

R. José Moreira, 734 - S. Antonio

Esporte também é assunto de mulher

A história das mulheres no esporte, a polêmica sobre a prática de atividade esportiva feminina é tão antiga quanto a dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, onde os homens competiam e as mulheres eram proibidas até de assistir às competições. As mudanças foram lentas e a mulher só conseguiu conquistar um espaço mais significativo no esporte após a mudança provocada pelas idéias dos filósofos humanistas.

Apesar de vários avanços, a participação efetiva do sexo feminino nos esportes competitivos aconteceu apenas nos jogos olímpicos de 1900, o "II Jogos Olímpicos da Era Moderna" que se realizaram em Paris, França, terra natal de seu criador, o Barão Pierre de Coubertin. Por questões políticas, os jogos foram integrados à Exposição Universal de Paris, uma grande feira mundial de comércio realizada pela França na época, e por terem sido diluídos ao longo de mais de quatro meses, entre 14 de maio e 28 de outubro, não tiveram qualquer relevância, sendo considerados um fracasso por falta de organização e desinteresse de seus próprios compatriotas, mais preocupados com a exposição em si, portanto, Coubertin abandona a chefia dos organizadores dos jogos.

Apesar do fracasso, estes jogos se eternizaram com

a estréia das mulheres nas Olimpíadas, sendo que a inglesa Charlotte Cooper tornou-se a primeira campeã olímpica da história, no tênis, no torneio de simples feminino e em duplas mistas. Charlotte, então vencedora do já prestigiado Torneio de Wimbledon, conquistou suas vitórias jogando de saia longa, camisa de manga comprida e gravata listrada (Informações retiradas site Wikipédia).

Desde então, a participação feminina nos Jogos Olímpicos tem crescido constantemente, a ponto de restarem poucas modalidades que não oficializaram as competições para os dois sexos.

Em Cordeirópolis a ala feminina também se destaca no esporte, o qual representa o nome da cidade em diversas competições com muita garra e dedicação.

Portanto, para prestar esta justa homenagem às mulheres cordeiroenses e esportistas o "Expresso Regional" traz algumas personagens que se destacam nas diferentes modalidades do esporte que são praticadas no Departamento de Esportes e Turismo.



Helga de Godoy Amigo Lopes, é professora de dança e desde 1997 ministra aulas de jazz e ballet para crianças a partir dos três anos de idade até alunos de 18 anos.

Ao todo são mais de 150 alunos envolvidos com a dança mensalmente. Sua presença em vários festivais tem marca registrada e mantém a beleza anualmente pelo trabalho realizado e a dedicação à dança. Todos os anos renova suas coreografias e busca sempre nos estudos melhores condições de ensino, com intuito de exercer os exercícios de suas aulas corretamente, integrando sempre seus



Jogo feminino de futebol por volta de 1976



Vanessa Olivatto, compete desde os 15 anos e devido a paixão ao futsal exerce a cerca de sete meses um trabalho de coordenar uma equipe juntamente com o professor Gilberto Marangon. "Estamos com 40 meninas com faixa etária entre sete e 15 anos de idade. Eu comecei a jogar com o professor Marquinhos e hoje só dou aula na categoria Sub 15", completou Vanessa.

Durante a reportagem, o professor mencionado pela atleta, lembrou de um detalhe: "Apesar de dar aulas aos meninos, quero lembrar de uma peça importantíssima que presencio muito durante os jogos, a presença das mães dos atletas. Elas acompanham seus filhos durante os treinos e competições e vivenciam a emoção dos jogos, seja na derrota ou na vitória", complementou o professor.



Célia Regina Marsola, é dedicada ao Pedestrianismo, onde consegue conciliar a rotina diária e treinamentos para que possa competir.

"Ela é uma atleta que serve como exemplo, pois é muito perseverante e faz de tudo para conciliar seus compromissos para praticar o esporte", relatou João César Maniaes, chefe do departamento de Esportes e Turismo.



Vanilde Aguiar Vieira Cardoso, é a mais veterana das mulheres, pois já marcou presença em várias atividades esportivas, seja em vôlei, natação, musculação, xadrez e ginástica. Atualmente está com uma equipe de voleibol, onde treina mensalmente mais de 100 atletas entre crianças, adolescentes e adultos. Em importantes disputas da região vem se destacando e trazendo ao município excelentes resultados.



Cássia Cristina Castellani Rampim, é professora de Educação Física e iniciou em Cordeirópolis em 2001 na musculação. Atualmente está na ginástica com uma média de 120 alunas por mês, desde adolescentes até senhoras. As aulas são realizadas no Ginásio de Esportes "Orestes Quércia". Além das suas aulas com o objetivo de promover o bem estar físico das pessoas que praticam suas aulas, participa também de festivais de dança junto à professora Helga.

ConstruBen
Sua obra do começo ao fim

Rua José Romano, 83 - Jd. Bela Vista - Cordeirópolis - Fone/Fax: 3546-2560

Cordeirópolis

UMA CIDADE PRÓSPERA E ACOLHEDORA, IDEAL PARA SE VIVER!

IMG2

Esporte de Cordeirópolis, inicia 2008 em grande estilo

A Prefeitura Municipal de Cordeirópolis por intermédio de seu Departamento de Esporte e Turismo (D.E.T.), não tem medido esforços em proporcionar às crianças e adolescentes, e também a todos os cordeiropolenses, oportunidades para o desenvolvimento do esporte e a busca incessante da realização de seus sonhos de se tornarem grandes atletas.

Futebol

Nos últimos anos, vários atletas do futebol, com idade entre 12 e 16 anos passaram a realizar testes em grandes equipes, graças ao trabalho e dedicação de todos profissionais envolvidos no D.E.T.

Vôlei

O Voleibol Feminino Masters conquista o título de Campeão da APV no ano de 2006 da série PRATA e em 2007 novamente torna-se Campeão pela série BRONZE, despertando total interesse das crianças no desenvolvimento do voleibol feminino.

Foi assim, que no último ano (2007) nasceu a Equipe D.E.T. de Voleibol Feminino - Categoria MINI - MIRIM, cujas atletas / crianças passaram a desenvolverem competições regionais, além também da Categoria Mirim ter maior disciplina e compromisso no desenvolvimento das competições.

Futsal

No Futsal Adulto Masculino, além do título de vice-campeã da 24ª Copa Campinas conquistada em 2006, a equipe em 2007 sagrou-se 3º Colocada e medalha de BRONZE do Troféu Piratininga da Federação Paulista de Futsal. Ainda no mesmo ano conquistou o título da 2ª Taça Araras de Futsal.

Malha

A Equipe de Malha, mais uma vez, nos Jogos Regionais, demonstrou ser uma força dentre as equipes que participaram da competição, trazendo para Cordeirópolis o expressivo 5º Lugar dos Jogos Regionais de Bragança Paulista.

Xadrez

Gratificante também, foi os enxadristas representantes do município, novamente conquistarem expressivo resultado nos Jogos Regionais de Bragança Paulista, trazendo mais uma vez para Cordeirópolis, na categoria do Xadrez Masculino, a medalha de Bronze e na Categoria Feminina o brilho da medalha de PRATA, tendo assim, o direito de participarem dos Jogos Abertos do Interior na cidade de Praia Grande. Vários enxadristas são destaques do xadrez, que nesse ano de 2007 revelou a exandrista feminina Julia Cardoso.

Atletismo

Houve ainda, forte crescimento do atletismo e pedestrianismo, onde os destaques a nível estadual em 2007, perante as competições promovidas pela Secretaria da Juventude, Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, foram a jovem atleta Laila Pena com o 6º Lugar na Prova de Arremesso de Peso e o jovem atleta Fabiano Dota com o 10º Lugar na Prova de Salto em Distância.



Escola de goleiros, onde adolescentes realizaram treinamento com o ex - goleiro da Seleção Brasileira e do Corinthians "Carlos".



Equipe D.E.T. de Voleibol Máster Feminino



Equipe D.E.T. de Malha nos Jogos Regionais de Bragança



Apoio a todas as modalidades

Além do trabalho incessante em prol do desenvolvimento das atividades esportivas amadoras dentro do município (Campeonatos, Torneios, Festivais de Esporte), o D.E.T. sempre procurou beneficiar e apoiar todas as modalidades, cujos atletas representam o município, propagando seus benefícios e ainda mais elevando o nome de Cordeirópolis no cenário regional, estadual, brasileiro e internacional.

Nesse sentido, em 2006, o D.E.T. implantou a modalidade do tênis de mesa, como mais uma oportunidade aos aficionados, proporcionando mais um grande benefício, além também de proporcionar apoio ao atleta do Kung Fu / Wushu, Emerson Nogueira de Almeida, que em 2007, viajou para a China, fazendo parte integrante da Seleção Brasileira, onde participou de importantíssima competição, trazendo para seu currículo e para a cidade a medalha de Bronze.

Investir no esporte é investir no futuro de nossa gente

O ano de 2008 começou em grande estilo para o esporte de Cordeirópolis, com o atleta do pedestrianismo, Valdecir Castilho, conquistou na 23ª Prova de São Silvestre o 99º Lugar e o 5º Lugar na Categoria Geral, evento que teve nada mais, nada menos do que mais de 20.000 atletas inscritos.

Dentro da nova filosofia implantada pelo município na área esportiva, a direção do D.E.T. vem tendo como meta principal, a demonstração e colocação aos atletas do município, sobre os recursos necessários às competições, bem como a disposição de que sempre será possível a conquista do sucesso. Com dedicação, fidelidade ao compromisso assumido e com muita disciplina, as conquistas aparecem e as oportunidades surgem a todo o momento.



No detalhe, Valdecir Castilho atleta destaque na São Silvestre

É assim, que o município apóia intensamente a Equipe de Ciclismo, cuja referência do esporte, eleva o nome de Cordeirópolis aos quatros cantos do país.

Como em algumas cidades, onde a referência se dá em outras modalidades, como por exemplo, no futebol profissional; no basquete; no voleibol; na nataçao; no hipismo; Cordeirópolis é hoje conhecida no esporte, através da modalidade do CICLISMO.

Tradicional modalidade, o Ciclismo de Cordeirópolis é ponto fundamental de apoio do D.E.T., cujos atletas em 2008, já tiveram a grande oportunidade de estarem no Rio de Janeiro competindo na Copa América, evento esportivo que foi transmitido pela Rede Globo.

Professor Clóvis juntamente com atletas da equipe de atletismo do D.E.T. ('a esquerda)

Conheça mais sobre o município, sua cultura e seu dia-a-dia pelo portal:

www.cordeiropolis.sp.gov.br



Prefeitura Municipal de Cordeirópolis

Praça Francisco Orlando
Stocco, 35 - CEP13490.000
Fone: 3556-9900

Departamento Municipal de Esportes e Turismo

R. Carlos Gomes, 77, Jd. Jafett
Telefone: (19) 3546-1346
E-mail: det@cordeiropolis.sp.gov.br